



LIPOASPIRAÇÃO MECÂNICA DE PAPADA SUBMENTONIANA COMO ALTERNATIVA PARA REJUVENESCIMENTO CERVICAL

VITÓRIA HADASSA¹

RESUMO: O excesso de gordura na região submental pode causar impressão de obesidade e envelhecimento, o que pode ter um impacto negativo na autoestima e bem-estar dos indivíduos. A lipoaspiração mecânica da gordura submental é um procedimento altamente efetivo quando comparado às outras opções, utilizando a técnica de lipoaspiração tumescente (TLA). Descrição do Caso: os procedimentos foram feitos em um ambiente ambulatorial com anestesia local, onde uma cânula de um único orifício foi inserida entre a camada externa da pele e o músculo platismo com movimentos em forma de leque para soltar os tecidos fibrosos da camada subcutânea, seguido da sucção com vácuo. Depois de retirar a gordura, o líquido e sangue restantes foram drenados ao pressionar a região. O fechamento da incisão foi feito com um fio de Nylon 4-0. Após os procedimentos cirúrgicos, a área foi envolvida por uma faixa de compressão que foi usada por 15 dias. Medicação pós-operatória e drenagem linfática foram recomendadas após os procedimentos. A paciente foi acompanhada diariamente durante uma semana e semanalmente até a sua total recuperação, por 30 dias após a cirurgia. O acompanhamento pós-operatório não apresentou complicações. Conclusão: o resultado final demonstrou uma melhoria satisfatória no contorno do queixo, redução de 135° para 115° na circunferência do pescoço, e um bom resultado esteticamente, proporcionando um visual de emagrecimento e rejuvenescimento para a paciente. Acreditamos que a lipoaspiração cirúrgica através da técnica TLA, seja utilizada sozinha ou em combinação com outras formas de tratamento minimamente invasivo, irá continuar desempenhando um papel importante na estética facial.

PALAVRAS CHAVES: Lipoaspiração submental, Técnica tumescente (TLA), Pós-operatório.

MECHANICAL LIPOSUCTION OF SUBMENTONIAN JOB AS AN ALTERNATIVE FOR CERVICAL

ABSTRACT: Excess fat in the submental region can cause the impression of obesity and aging, which can have a negative impact on individuals self-esteem and well-being. Mechanical liposuction of submental fat is a highly effective procedure when compared to other options, using the tumescent liposuction (TLA) technique. Case Description: the procedures were performed in an outpatient setting with local anesthesia, where a single-hole cannula was inserted between the outer layer of the skin and the platymus muscle with fan-shaped movements to loosen the fibrous tissues of the subcutaneous layer, followed by vacuum suction. After removing the fat, the remaining liquid and blood were drained by pressing on the area. The incision was closed with a 4-0 Nylon suture. After the surgical procedures, the area was wrapped with a compression bandage that was used for 15 days. Postoperative medication and lymphatic drainage were recommended after the procedures. The patient was monitored daily for a week and weekly until full recovery, for 30 days after surgery. Postoperative follow-up showed no complications. Conclusion: the final result demonstrated a

¹ Especialista em Harmonização Orofacial. Faculdade do Centro Oeste Paulista – FACOP. Endereço Eletrônico: vitoria_hadassa@icloud.com.



satisfactory improvement in the chin contour, a reduction from 135° to 115° in the neck circumference, and a good aesthetic result, providing a slimming and rejuvenated appearance for the patient. We believe that surgical liposuction using the TLA technique, whether used alone or in combination with other forms of minimally invasive treatment, will continue to play an important role in facial aesthetics.

KEYWORDS: Submental liposuction, Tumescet technique (TLA), Post-operative care.

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural influenciado tanto por fatores intrínsecos quanto extrínsecos e isso acontece tanto no corpo quanto na face acarretando mudanças no seu formato (KINNEY, et al, 2017). Para avaliação do pescoço existe alguns critérios visuais para caracterização de um pescoço jovem que são: bordo mandibular bem definido; depressão sub-hioidea proeminência da cartilagem tireóidea; bordo anterior do musculo esternocleidomastoideo visíveis e ângulo cervicomentoniano entre 105 e 120 graus. As primeiras evidências do processo de envelhecimento faciais são mais evidentes nas áreas submandibular e submentoniana, especialmente a partir da quarta década de vida (CHOE; STUCKI-MCCORMICK, 2000).

O excesso de gordura abaixo do queixo pode afetar de forma negativa a autoestima e a percepção de atratividade das pessoas, influenciando diretamente em seu comportamento (Imber; Silich, 2001). O acúmulo de gordura na área do pescoço pode resultar em um contorno indesejado e na perda da definição da mandíbula, levando à sensação de estar acima do peso ou envelhecido (Baumann et al., 2019).

A técnica de lipossucção é feita com anestesia local tumescente e utiliza baixa pressão de vácuo para retirar o tecido adiposo através de uma cânula de sucção manual ou conectada a um aparelho de vácuo. Este é um procedimento seguro com poucos casos de lesões nervosas ou outras complicações, podendo ser feito sozinho ou combinado com outros tratamentos faciais rejuvenescedores (Kang; et al, 2010).

O procedimento tem como objetivo reduzir o ângulo entre a mandíbula e o pescoço. A estética desejada no pescoço envolve um ângulo cervicomentual entre 105° e 120°, que representa juventude, sem papada, contorno definido da mandíbula, visibilidade da cartilagem tireoide, e definição do músculo esternocleidomastóide. No entanto, a abordagem para rejuvenescer o pescoço também deve considerar os desejos individuais do paciente e os resultados possíveis. Isso irá determinar o tipo de procedimento a ser realizado, seja uma lipoescultura minimamente invasiva ou uma plastia cirúrgica mais invasiva (Ghorbanyjadpour; Rakhshan, 2019).

O objetivo da pesquisa é demonstrar que a técnica de lipoaspiração mecânica de papada promove o rejuvenescimento para o contorno facial. É fundamental compreender que a lipoaspiração por si só não garante resultados satisfatórios, sendo essencial para uma recuperação tranquila e saudável a realização de tratamentos complementares, como a drenagem linfática. Esse procedimento auxilia na diminuição do inchaço, acelerando a cicatrização, fortalecimento muscular e otimização da circulação sanguínea na região operada (Santos; Lima, 2020).

Com o intuito de garantir uma abordagem metodológica adequada e promover confiabilidade, esta revisão foi realizada de forma protocolada e critica, seguindo rigorosamente os critérios descritos a seguir. O estudo consiste de uma revisão integrativa, em que as evidências científicas foram buscadas nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Embase e Scielo. Os descritores foram: Rejuvenescimento; Cervicoplastia e Lipoaspiração.



2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Percepções da sociedade a respeito da estética

Nos últimos anos as percepções da sociedade a respeito da estética mudaram significativamente, uma vez que por meio da mídia e redes sociais, um estereótipo de imagem ideal tem sido cada vez mais difundido, tanto entre jovens, quanto para indivíduos de idade mais avançada (Gomes, 2003).

Diferente do que frequentemente é imaginado, não é apenas o gênero feminino que busca por aperfeiçoamentos da sua condição estética, atualmente o público masculino também tem procurado por diversos tratamentos com o objetivo de recuperar a qualidade de vida por meio da elevação da autoestima, através de uma aparência mais jovial e um estruturação facial mais simétrica (Gomes et al, 2021).

2.2 Fundamentos da análise facial em harmonização

A aparência física é observada pela sociedade como o cartão de visita de um indivíduo, isso faz com que a busca por melhorias da estética corporal e facial sejam cada vez mais constantes e frequentes, isto se deve principalmente ao fato de que a ausência de satisfação leva a impactos negativos na qualidade de vida de uma pessoa, fato que levou a busca por novos tratamentos que pudessem corrigir alterações estéticas, principalmente na região da face (Junior et al, 2018).

Aristóteles foi responsável por definir o conceito de estética, a partir da ideia de que um indivíduo belo é aquele agradável aos olhos da sociedade. Com base nisso, as primeiras leis geométricas para fins de definição de equilíbrio de harmonia da face foram descritas. Entretanto, elas são variáveis de acordo com a etnia, cultura e gênero (Gomes et al, 2021).

O planejamento minucioso para tratamentos que proporcionem alterações estéticas é importante, e para isso a análise facial se faz necessário, a fim de se evitar intercorrências durante procedimentos, sejam eles pelo uso de preenchedores faciais ou de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas. Este tipo de avaliação permite que o profissional reconheça alterações anatômicas presentes, que poderão inviabilizar ou limitar o tratamento proposto (Junior et al, 2018).

2.3 Área de atuação do cirurgião dentista em harmonização orofacial

O profissional formado em Odontologia é o responsável por estudar, diagnosticar e tratar as alterações presentes no sistema estomatognático, que é composto pela face, boca, pescoço e suas estruturas adjacentes, como ossos, cartilagens, articulações, músculos, inervações, vasos, epiderme. Avaliando pontos importantes relacionados a estes conjuntos de estruturas, sendo a mastigação, a fala, a deglutição, posicionamento do crânio, osso hióideo, língua e maxilares, além disso, também poderá analisar fatores que possam comprometer a respiração adequada de um indivíduo. A lei que regulamenta a área odontológica nº 5081 de 24 de agosto de 1966 assegura que a Odontologia é caracterizada como uma especialidade médica autônoma. Sendo reafirmada por meio de aprovação da legislação do ato médico nº 12842 de 10 de julho de 2013 (Santos; Lima, 2020).

A lei que regulamenta a área odontológica nº 5081 de 24 de agosto de 1966 assegura que a Odontologia é caracterizada como uma especialidade médica autônoma. Sendo reafirmada por meio de aprovação da legislação do ato médico nº 12842 de 10 de julho de 2013 (Santos; Lima, 2020). É fundamental destacar que, graças ao avanço tecnológico e a novas pesquisas na saúde, a sociedade atual conseguiu aumentar os índices de expectativa de vida, especialmente em relação à longevidade, qualidade de vida e autoestima. Isso se deve, em grande parte, a tratamentos preventivos em várias áreas da medicina e odontologia. Na harmonização orofacial, o especialista pode escolher intervenções que atenuem o envelhecimento facial, possibilitando que o paciente não apenas



mantenha uma saúde sistêmica adequada, mas também apresente uma aparência mais jovem (Caldeira; Aguilar, 2018).

2.4 Lipoaspiração facial

No Brasil, em termos multidisciplinares, a lipoaspiração é o segundo procedimento estético mais realizado e procurado no dia a dia clínico. As suas indicações, protocolos de segurança e refinamentos técnicos têm sido modificados ao longo dos anos, decorrente de novos estudos que permitiram a atualização deste tipo de tratamento (Gomes et al., 2021). A maior queixa dos pacientes é o sobrepeso, com acúmulo de gordura em regiões específicas, no qual a sociedade em termos de estereótipo estético considera fora dos padrões ideais. A insatisfação com a aparência pessoal, devido a presença de gordura localizada, faz com que a lipoaspiração se torne uma opção estética viável e de melhor indicação. Entretanto, todos os casos devem ser avaliados de forma isolada e individualizada (Feiner; Bouzouaya, 2013).

Desde 1979, quando Illouz difundiu a lipoaspiração para o mundo, é que ocorrem grandes evoluções desta técnica. Como qualquer procedimento em área de saúde, nos primeiros anos da sua difusão, existiram muitas complicações, leves e graves, porém com o seu refinamento, tecnologia dos equipamentos utilizados e melhor capacidade profissional para eleger os pacientes, esta técnica pode se tornar segura e de sucesso (Santos; Lima, 2020).

A lipoaspiração quando realizada na face é capaz de melhorar o aspecto do contorno da mandíbula, acabar com a aparência de queixo duplo, proporcionar harmonia e equilíbrio ao terço inferior da face, reduzir o excesso de gordura na região do pescoço e possibilitar uma aparência mais jovem para o paciente que é submetido a este procedimento (Hussein, 2009).

Para a sua realização são necessárias apenas pequenas incisões para a inserção das cânulas de aspiração, bomba a vácuo para sucção e seringas e de substâncias importantes para o controle do sangramento, como é o caso da adrenalina (Gomes et al, 2021).

Jeffrey Klein, em 1987, desenvolveu uma solução tumescente de anestésico hiper diluído, permitindo a lipoaspiração em grandes áreas sem a necessidade de anestesia geral ou sedação do paciente. A solução, posteriormente conhecida como Solução de Klein, era composta de 1 litro de solução salina, 10mL de bicarbonato de sódio 8,4%, 0,05% de lidocaína sem vasoconstritor e adrenalina 1:1.000.00016. Além disso, a adição de um vasoconstritor diminui o sangramento durante o procedimento, uma das maiores causas de complicações pós-operatórias (Klein, 1987).

A tecnologia de anestesia local tumescente melhora a segurança da cirurgia de lipoaspiração e elimina completamente os riscos da anestesia geral. A dose máxima segura de lidocaína estimada pela técnica tumescente é de 35 mg/kg. A lipoaspiração tumescente de grande volume não apenas não requer anestesia geral, sedação intravenosa e analgésicos narcóticos, mas também elimina virtualmente a perda sanguínea cirúrgica (Moscone, 2019).

A profilaxia antibiótica com Amoxicilina-Clavulanato 2g (Klein JÁ, 1997) pode ser indicada nas intervenções com TLA. O caso clínico em questão foi indicado Amoxicilina 875mg e Clavulanato 250mg por 7 dias de 12/12h, e os resultados pós-operatórios foram bastantes eficientes quanto ao controle de infecção (Innocenti; Andretto; Ciancio, 2014).



Tabela 1: Esquema das classificações das anormalidades cervicais

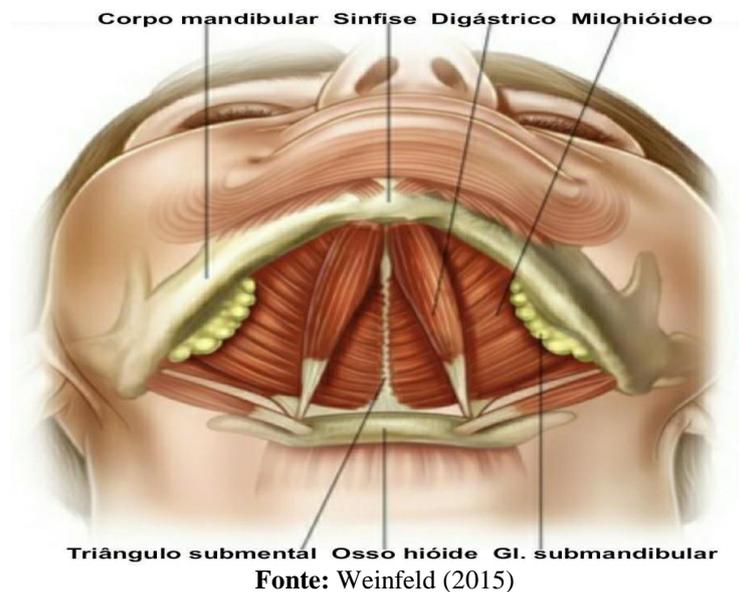
CLASSIFICAÇÃO DAS ANORMALIDADES CERVICAIS		
Classe I		Deformidade mínima com ângulo cervicomental bem definido, platisma com bom tônus, sem acúmulo de tecido adiposo típico de um paciente mais jovem.
Classe II		Frouxidão da pele cervical que começa a cair como uma cortina. Sem acúmulo de gordura e sem fraqueza do platisma.
Classe III		Acúmulo de gordura
Classe IV		Acentuação muscular (faixas presentes em resposta ou na contração)
Classe V		Retrognatia congênita ou adquirida
Classe VI		Hióide baixo

Fonte: Dedo (1980)

Segundo Dedo (1980), a categorização possibilita ao cirurgião visualizar de maneira mais clara a deformidade anatômica antes da cirurgia e realizar um planejamento cirúrgico mais preciso. A anatomia da região cervicomental apresenta os pontos de referência externos da área cervicomental, tais como: limite inferior da mandíbula, margem frontal do músculo esternocleidomastoideo, dobra submentoniana, incisura tireoidiana e o osso hióide (Dedo, 1980) (Figura 01).

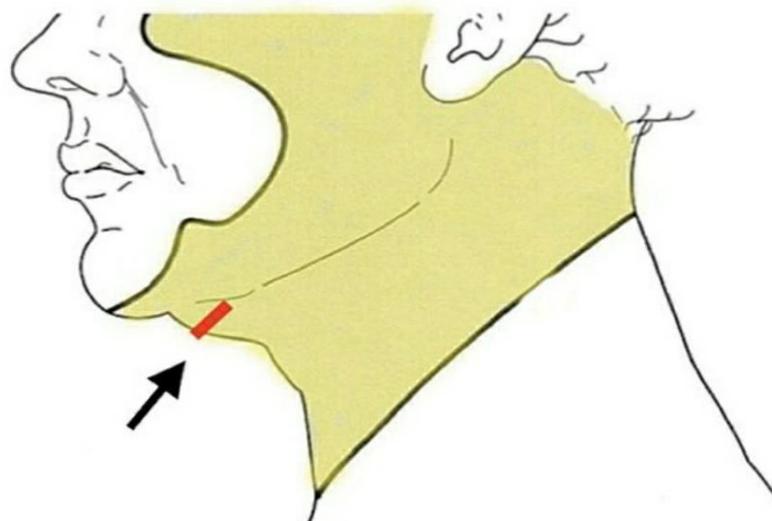


Figura 1: Considerações anatômicas da região submental



Observe que esse plano de incisão permite que a prega submentoniana seja solapada, os ligamentos retentores submentuais sejam liberados, e a gordura submental e do pescoço sejam misturadas para criar uma transição suave entre si (Figura 02).

Figura 2: Localização correta para a incisão submentoniana



Fonte: Marten (2022)

A localização correta para a incisão submentoniana posterior à prega submentoniana, além de evitar a acentuação das deformidades do “queixo duplo” facilita a dissecação e sutura na região anterior do pescoço (Marten; Elyassnia; Neck, 2022).

2.5 Cuidados com a após a lipoaspiração

Após a lipoaspiração, é frequente que, no período pós-operatório, haja o surgimento de edema, hematomas, desenvolvimento de tecido fibroso e acúmulo de líquidos. Por isso, para alcançar resultados mais satisfatórios, é essencial a prática da drenagem linfática, pois ela ajuda a minimizar



essas reações e apoia o processo de cicatrização e recuperação dos tecidos na área onde a cirurgia foi realizada (Santos; Lima, 2020). A drenagem linfática ativa o sistema circulatório linfático, que é formado pelos linfonodos, vasos linfáticos e a linfa. Esse método foi desenvolvido em 1932 por Vodder, que tratou seus pacientes utilizando a drenagem linfática manual, aplicando movimentos suaves e rotativos para manipular os gânglios na área do pescoço (Kang et al, 2010)

O sucesso da cirurgia é muito influenciado pelo pós-operatório no caso de Lipoaspiração, drenagem linfática, faixa de compressão, não baixar a cabeça, evitar dormir de lado, esforços físicos e tomar a medicação corretamente. Esses fatores como métodos preventivos evita possíveis complicações reduz o edema e promove tonificação muscular e acelera a microcirculação local, otimizando os resultados (Piccinin et al, 2009).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste artigo, em contraste com outras pesquisas, é possível afirmar que a lipoaspiração de gordura submental se revela um procedimento seguro e eficaz, proporcionando resultados rejuvenescedor para o paciente, desde que sejam consideradas as estruturas anatômicas e que a técnica adequada seja aplicada.

Atualmente na Odontologia, a Harmonização Orofacial consagrou-se como uma especialidade fundamental para tratamentos estéticos faciais, com o objetivo de proporcionar aos pacientes uma aparência mais jovial. Como qualquer tipo de procedimento cirúrgico, a lipoaspiração seja corporal ou facial, não está isenta de intercorrências durante o processo cirúrgico, bem como de complicações pós-operatórias. A lipoaspiração quando realizada na face é capaz de melhorar o aspecto do contorno da mandíbula, acabar com a aparência de queixo duplo, proporcionar harmonia e equilíbrio ao terço inferior da face.

O sucesso da lipoaspiração depende, também, do cuidado do paciente e o correto da faixa compressiva e as drenagens linfáticas, que atuará como um método preventivo para possíveis complicações, reduzindo o edema, propiciando tonificação muscular e acelerando a microcirculação local.

REFERÊNCIAS

Baumann L et. al. Personal (self) perceptions of submental fat among adults in the United States. *Dermatologic Surgery*. 2019; 45(1): 124.

Caldeira AML, Aguilar YM. Lipoaspiração no contorno corporal – indicação e técnica. *ResearchGate. Cir. Plast.* 2018.

Choe KS, Stucki-McCormick SU. Chin augmentation. *Facial Plast Surg.* 2000;16(1):45-54

Dedo DD. "How I do it"--plastic surgery. Practical suggestions on facial plastic surgery. A preoperative classification of the neck for cervicofacial rhytidectomy. *Laryngoscope.* 1980;90(11):1894-6.



Feiner R, Bouzouaya C. Suture lifting and liposculpture integration in the creation of facial esthetic harmony. In: Miniinvasive Face and Body Lifts-Closed Suture Lifts or Barbed Thread Lifts. IntechOpen, 2013.

Ghorbanyjavadpour F, Rakhshan V. Factors associated with the beauty of soft-tissue profile. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2019;155(6):832-843.

Gomes OS et al. Cirurgia plástica no Brasil: uma análise epidemiológica. REAC: 2021; 24.

Gomes, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e pesquisa, v. 29, p. 167-182, 2003.

Hussein H. Liposculpture of the Face. Egypt, J. Plast. Reconstr. Surg., Vol. 33, No. 1, January: 7-14, 2009.

Imber, Gerald; Silich, Robert Christopher. Limited-incision face lift technique. Aesthetic Surgery Journal, v. 21, n. 3, p. 216-226, 2001.

Innocenti A, Andretto Amodeo C, Ciancio F. Wide-undermining neck liposuction: tips and tricks for good results. Aesthetic Plast Surg. 2014;38(4):662-9

JUNIOR, R. M. et al. Oral health fundamentals of facial analysis for aesthetic harmonization in Brazilian dentistry. ClipeOdonto–UNITAU, v. 9, n. 1, p. 59-65, 2018.

Kang, Chang Seong et al. Polybrominated diphenyl ethers and synthetic musks in umbilical cord serum, maternal serum, and breast milk from Seoul, South Korea. Chemosphere, v. 80, n. 2, p. 116-122, 2010.

Kinney, Brian M. et al. Use of a controlled subdermal radio frequency thermistor for treating the aging neck: consensus recommendations. Journal of Cosmetic and Laser Therapy, v. 19, n. 8, p. 444-450, 2017.

Klein JA. The tumescent technique for liposuction surgery. Am J Cosmet Surg. 1987; 4: 263-7.

Marten TJ, Elyassnia D. Neck lift. Chapter 71. Marten Clinic of Plastic Surgery, San Francisco, CA, USA Plastic Surgery-Principles and Practice, 1041-1081, 2022

Moscone, KT. Lipo enzimática de papada-uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Odontologia, v. 76, p. 79, 2019.

PICCININ, Aline Martinelli et al. Redução do edema em membros inferiores através da drenagem linfática manual: um estudo de caso. Rev Inspirar Mov Saude, v. 1, n. 2, p. 10-4, 2009.

Santos EP, Lima MS. Drenagem linfática no pós-operatório em lipoaspiração. Medicus, v.2, n.2, p.30-36, 2020.



Santos EP, Lima MS. Drenagem linfática no pós-operatório em lipoaspiração. *Medicus*, v.2, n.2, p.30-36, 2020.

Weinfeld AB, Nahai F. Deep plane procedures. *Pl Reconstr Surg*, 2015;9(2):124_39